



## DISCURSO DO PRESIDENTE KENNEDY TRINDADE

***Pronunciamento realizado pelo excelentíssimo senhor conselheiro Kennedy Trindade, presidente do Tribunal de Contas do Estado de Goiás, em 05 de dezembro de 2018, em ocasião da sessão solene de Posse da Mesa Diretora para o biênio 2019/2020.***

Senhoras, senhores

Sempre há flores para aqueles que querem vê-las. Esta frase do pintor Matisse segue atemporal e vívida para os que escolhem de bom grado cultivar a leveza, a gratidão, a generosidade. Para os que fazem a opção firme e consciente de confiar e se conectar ao seu semelhante.

Ontem, reunimo-nos com gestores, procuradores de contas, conselheiros e conselheiros substitutos para prestar contas dos dois anos profícuos e intensos de uma gestão marcada por muita harmonia, sinergia, otimismo, diálogo, horizontalidade. Hoje, queremos apenas falar de alegria e gratidão.

Saudamos a nova mesa diretora com alegria e entusiasmo. Desejando sabedoria e equilíbrio para que possam conduzir esse Tribunal pelo caminho do aprimoramento constante do Controle Externo.

Estou certo, conselheiro Celmar Rech, de que este Tribunal estará em excelentes mãos. Como estive nas gestões que nos antecederam.

Que vossa excelência imprima à sua administração o dinamismo, a excelência e o rigor técnico que lhe são peculiaridades. Da mesma forma, desejo uma atuação profícuo e com foco na sociedade ao conselheiro Saulo Mesquita, um jovem brilhante que honra esta Corte com sua bela e sólida trajetória jurídica.

Meus efusivos votos de sucesso ao amigo irmão e, literalmente conselheiro, Helder Valin. Vossa Excelência há de ser um brilhante Corregedor-Geral. Sem sombra de dúvidas irá se destacar nesta função como em todas que ocupou. Falo isso não por tê-lo em tão elevada estima. Mas por conhecer seu elevado espírito público, senso de justiça e perspicácia.

Vossas excelências vão assumir uma instituição fortalecida, com um corpo técnico altamente qualificado. Que tem como maior patrimônio seu capital humano.

Um tribunal melhor que, repito, é fruto das contribuições de todos que nos antecederam. Especialmente do nosso decano, conselheiro Sebastião Tejota, que conduziu esta Corte com extrema habilidade e equilíbrio. Do conselheiro Edson Ferrari, o maior responsável por esta nova e moderna sede.



Da conselheira Carla Santillo, herdeira de um inestimável patrimônio moral, que em sua gestão valorizou os servidores, e construiu as sólidas bases para um bom resultado não somente no Marco de Medição de Desempenho dos Tribunais de Contas, mas que contribuíram para conquistas como as ISOs 9001 e 14001.

Não poderia deixar de mencionar nossos valorosos conselheiros substitutos, que tanto auxiliaram esta gestão. Seja atuando nos comitês de coordenação técnica da presidência, contribuindo para o enfrentamento e superação de desafios. Seja nos auxiliando na organização de eventos, ou nos emprestando seu saber raro e inquestionável.

Obrigado, conselheira substituta Heloísa Helena, nossa pequena notável. Exigente, enérgica, mas de uma generosidade ímpar. Uma incansável militante do aprimoramento do controle externo. Conselheiro substituto Flávio Rodrigues, dono de uma rara cultura e sensibilidade. Nosso filósofo. Conselheiro Substituto Claudio André, profundo conhecedor de Direito Público e Constitucional, que ostenta uma trajetória irretocável no serviço público.

Conselheiro Substituto Marcos Borges, sempre solícito e gentil, sem sombra de dúvidas, quem mais entende das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público no Brasil. Conselheiro Substituto Humberto Lustosa, culto, perspicaz, elegante nos gestos e na fala. Um perfeito cavalheiro. Vossa excelência engrandece esse Tribunal com seu profundo conhecimento em auditoria.

Conselheiro Substituto Henrique Veras, que recentemente passou a integrar esse time dos sonhos. Tenho profundo respeito e admiração por sua trajetória de superação, perseverança e dedicação ao trabalho.

Agradeço profundamente ao Ministério Público de Contas, pela atuação firme em defesa da boa gestão das políticas e dos recursos públicos. Pelos valorosos conselhos, pela atuação independente e ética. Mesmo nossas divergências pontuais contribuíram para o engrandecimento deste Tribunal. Meus cumprimentos aos procuradores Fernando Carneiro, Maísa de Castro, Eduardo Luz e Silvestre Gomes.

Agradeço ainda ao ex-governador Marconi Perillo, pelo extremo respeito, polidez e cortesia que dispensou a esta Corte. Pelo apoio irrestrito à construção desta sede. Da mesma forma, agradeço ao governador José Eliton, pela postura profundamente legalista e equilibrada. Vossa excelência sempre reconheceu a importância desta Corte, dispensando-nos um tratamento cordial, justo e respeitoso.

Ao governador eleito, Ronaldo Caiado, meus mais sinceros votos de uma administração bem sucedida. Que vossa excelência possa enfrentar os muitos desafios da gestão com ânimo e firmeza.

Esteja certo de que o TCE exercerá o controle externo com o equilíbrio e tecnicidade necessários. Respeitando o que determina nossa Constituição, e sempre com o intuito de contribuir para o aperfeiçoamento da gestão das políticas e dos recursos públicos, em favor da sociedade.



Aproveito a oportunidade, para saudar de maneira muito especial o desembargador Itamar de Lima, Ouvidor Geral do Tribunal de Justiça de Goiás e neste ato representando o presidente, desembargador Gilberto Marques Filho. Amigo e eterno desembargador de contas, é uma alegria recebe-lo nesta Casa que sempre será sua.

Não poderia deixar de agradecer, de forma muito especial, à mais otimista, harmônica e sinérgica equipe que tive a honra de liderar. Se hoje esta sessão solene é marcada pela alegria das conquistas e a sensação do dever cumprido, é sobretudo graças ao comprometimento, desprendimento e competência de vocês.

Esses dois anos foram intensos, produtivos, porém leves, agradáveis. Não precisei fazer nenhuma grande intervenção. Meu grande mérito foi confiar na lealdade e na capacidade das senhoras e dos senhores. E de apoiá-los discretamente nos momentos de dúvida passageira ou ligeiro cansaço.

Hoje, orgulho-me de chamá-los, sem exageros ou pieguice, de meus amigos. Irmãos que a vida graciosamente colocou em meu caminho. Conheço suas raras qualidades e respeito-os profundamente. Não apenas pela capacidade profissional inquestionável, lealdade e dedicação extremas. Mas pelos seres humanos sensíveis, éticos e valorosos que são.

Cássio, modelo de pai, amigo, ser humano. Um gestor sensível, ágil, competente. O primeiro a chegar, e o último a ir embora. Carrega o mundo nos ombros sem perder o bom humor, a generosidade e o otimismo. Marcus Vinícius, um amigo querido de todos. Elegante e leal, conquistou o respeito e admiração de toda esta Corte por seu equilíbrio, discrição e diplomacia.

Adriana Moraes, nossa Secretária de Controle Externo de alma doce e poética. Dona de um refinado senso crítico, bom gosto musical inquestionável e lealdade a toda prova. Sempre comprometida com este Tribunal e com os valores republicanos. Que bom que a vida colocou a senhora em meu caminho.

Da mesma forma, agradeço à amiga Jaqueline por colocar excelência e amor em tudo o que faz. Por conduzir o Instituto Leopoldo de Bulhões com tanta graça, energia e entusiasmo.

Gleice, minha querida irmã. Sempre tão discreta e ponderada. Porém de uma firmeza admirável. Seu trabalho incansável foi basilar para o sucesso desta gestão. Com seu jeito meigo e tenaz conseguiu dar liga, harmonizar e manter em sincronia a atuação das diversas unidades.

Silvana, amiga querida, doce guerreira. Ser humano extraordinário. Sua presença é sempre suave, acolhedora e iluminada. Com sua abnegação fez da nossa Ouvidoria referência em agilidade, transparência, compromisso com a sociedade. Gilnei, nosso leal, discreto e competentíssimo diretor jurídico. Sua atuação impecável garantiu tranquilidade e segurança para que esta gestão pudesse avançar.

Da mesma maneira, não posso deixar de reconhecer o bellissimo trabalho realizado pelo querido Luiz Augusto. Um ser humano extraordinário, um líder cativante,



que conquistou o respeito de todos os colegas pela celeridade e eficácia que imprimiu ao Controle Interno.

Marcelo Augusto, um quadro brilhante que enche de orgulho esta Corte de Contas, fez um trabalho irretocável à frente da Gerência de Tecnologia da Informação. Com perfeição garantiu suporte tecnológico para que todas as demais unidades pudessem brilhar e avançar. Assertivo, solícito, atualizado, indiscutivelmente apaixonado pelo trabalho. Sempre bem humorado e eloquente.

Meus cumprimentos também à irrequieta Heloísa. Sempre atrasada, correndo de um lado para o outro. Às vezes um tanto estressada e zangada. Mas sempre querida, doce e apaixonada pelo que faz.

Doutor Nilson, meu braço direito. Um chefe de gabinete zeloso, pontual, incansável e atento. Um amigo admirável, dono de um coração imenso.

Minha inestimável gratidão a vocês, meus incríveis companheiros de jornada nesses dois últimos anos, e suas valorosas equipes. Que bom que, em um belo dia de janeiro de 2017 nos permitimos ousar o que até então parecia impossível. Faço minhas as palavras do brilhante Oscar Niemeyer. "A gente tem que sonhar, senão as coisas não acontecem."

Meu reconhecimento a todos, cujos nomes nem sempre aparecem nos expedientes, mas aos quais este Tribunal tanto deve. Peço licença para quebrar o protocolo, e em nome de todos os homens e mulheres que dignificam este Tribunal com seu trabalho, homenagear uma servidora muito querida, que está se aposentando após uma carreira linda e profícua, marcada pela extrema dedicação.

Doce e querida Ana Maria, exemplo de vitalidade, energia e suavidade, receba nosso abraço, nosso carinho, nossa profunda admiração. Que este pequeno gesto de gratidão e reconhecimento, aqueça seu coração e te faça vislumbrar o quanto é importante para esta Corte.

Sem amargura, mas com profunda saudade, rendo mais uma vez uma justa homenagem à querida Selva Cavalcanti. Distante dos nossos olhos, mas tão presente em todas as conquistas deste Tribunal. Os exemplos de Selva vivem em nossos corações, em nossa memória. Nos inspiram a seguir adiante com entusiasmo, ousadia, energia, coragem para superar limites e desafios.

Reitero minha profunda gratidão a todos que acreditam na relevância do controle externo e na beleza e importância da missão que a Constituição Cidadã nos legou.

Celebrando, em 2018, os 30 anos dessa Constituição que tão fortemente marcou os destinos de nossa nação, é imperioso lembrar que os Tribunais de Contas assumiram, desde 1988, um novo, mais desafiador e relevante papel na defesa do cidadão, da democracia e da República.

Se no passado os esforços do controle externo se concentravam na mera análise da legalidade das despesas públicas, hoje, onde haja um anseio popular que clame por transparência, responsabilidade fiscal, acesso a direitos fundamentais e sociais ou



mesmo defesa das minorias, ali deve estar o Tribunal de Contas. Para, por seus mecanismos próprios, promover o controle social e salvaguardar os interesses da Administração. Que, por sua vez, deve estar sempre a serviço do cidadão.

Rendo, portanto, minhas homenagens aos profissionais de controle externo dessa Casa que creem na democracia e veem no aprimoramento da gestão pública um caminho seguro para um Brasil melhor.

Aos que abraçaram o compromisso de tornar essa corte uma Instituição Essencial e de Excelência no exercício do Controle Externo, reiteradamente, muito obrigado. Contem sempre com minha admiração e apoio. Um grande abraço.